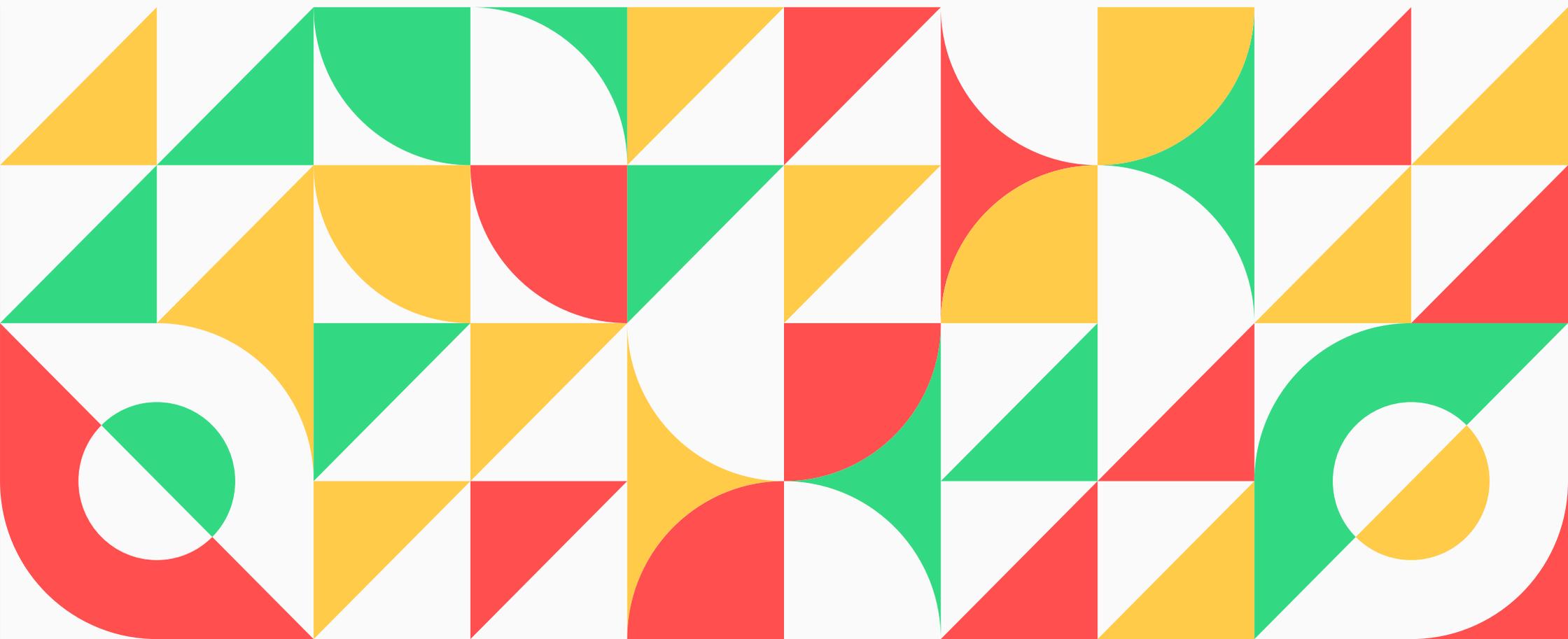


Plano de Atividades e Orçamento 2021 • pt



Índice

- 1** Preâmbulo
- 5** Nomes de domínio de .pt
 - 6 Regras de registo em .pt
 - 6 Registrars de .pt
 - 8 Registrants de .pt
 - 8 Data analysis
 - 9 SIGA
 - 10 Gestão da infraestrutura
 - 10 DNSSEC: Rotação e alteração do sistema de assinatura
- 11** Privacidade e Proteção de Dados
- 12** Qualidade e Segurança
- 15** Competências e Inclusão Digital
 - 16 Promoção das competências digitais nos jovens
 - 18 3em1.pt e ComércioDigital.pt
 - 19 Outras iniciativas
- 20** Contencioso e Propriedade Industrial
- 22** Comunicação
 - 23 Eventos
- 24** Cooperação
- 26** Responsabilidade Social
- 27** Estudos
- 28** Gestão de Pessoas
- 31** Nova Sede do .PT - Barra Barra
- 32** Gestão Financeira e Orçamento

Preâmbulo

O ano 2020 vai ficar na história coletiva da humanidade como o ano em que a pandemia COVID19 mudou o mundo, a vida de mulheres e homens, a economia, a cultura, a forma de nos relacionarmos e trabalharmos, a percepção da fragilidade da vida humana perante uma crise sanitária sem precedentes em tempos de globalização e ligação digital dos povos.

Estamos perante um acontecimento mundial único em tempos de Internet e por isso, ou também por isso, a pandemia foi um acelerador tecnológico entre cidadãos, empresas, instituições sem fins lucrativos, governos, entidades supranacionais.

À semelhança do que aconteceu em termos mundiais, Portugal deparou-se também com uma acelerada transição digital. De acordo com dados do Estudo da Economia Digital de 2020, seis em cada dez micro, pequenas e médias empresas têm agora presença digital – 82% afirmam ter domínio próprio –, com as microempresas a darem o maior salto (de 30% para 48%) face ao estudo anterior, divulgado em novembro de 2019.

Desde março de 2020 os domínios registados em .pt atingiram um recorde histórico sendo a face visível da digitalização das empresas e dos negócios que, neste período de pandemia, procuraram contornar os efeitos do confinamento. Até 30 de novembro de 2020 registaram-se cerca de 124.000 novos domínios em .pt.

Um Plano de Atividades e Orçamento anual consiste num instrumento de gestão que, refletindo as linhas de ação estratégica de médio prazo, deverá balizar as atividades da

organização para o atingimento dos seus objetivos. Um plano reflete sempre uma previsão assente em dados resultantes dos últimos exercícios e objetivos a concretizar.

Há sempre uma dose de imprevisibilidade nos Planos de Atividades e Orçamentos que aprovamos, mas nunca, como hoje, no tempo de vida do .PT essa imprevisibilidade foi tão grande. A tarefa de planejar e orçar as nossas atividades para 2021 são, pois, resultado de uma análise dos últimos anos e sobretudo do ano 2020, dos espaços estratégicos e objetivos que mantemos como essenciais, mas também da consciência da fragilidade e imprevisibilidade dos meses que se seguem num ano que é o terceiro ano do atual mandato dos órgãos sociais.



Tendo em conta o crescimento dos domínios nos últimos anos, mas sobretudo tendo em conta a aceleração da digitalização da nossa economia, prevemos um crescimento para 2021 acima dos 10% acumulado e com valores de novos domínios em .pt equivalentes a 2020. Estas previsões resultam da conjuntura pandémica, mas são também resultado dos nossos reconhecidos princípios de atuação: segurança, confiança, qualidade e reputação.

Preâmbulo

O ano 2021 desafia-nos a todos enquanto agentes sociais, e desafia as organizações a traçar estratégias que possam ajudar na recuperação económica que o mundo, a Europa e Portugal terão urgentemente de alcançar. Mas o ano 2021 seria sempre um ano marcante na vida do .PT pelos objetivos estratégicos que temos vindo a prosseguir e cuja concretização se planeia para 2021.

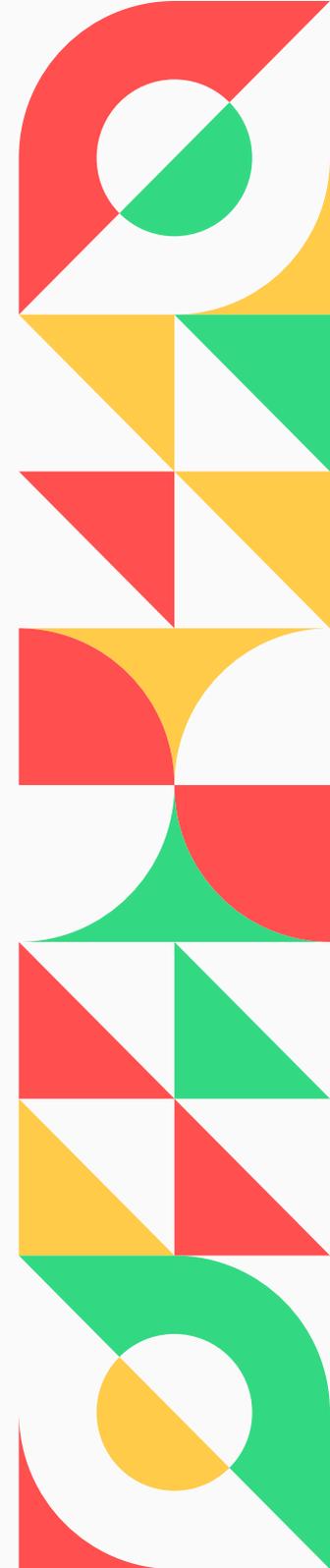
Cabe aqui fazer dois importantes destaques: a Nova Sede do .PT, o Edifício Barra Barra, um dos grandes empreendimentos levados a cabo pela Associação DNS.PT, que dotará o domínio de topo de Portugal, da sua primeira sede património próprio. Este espaço foi pensado como um espaço físico que reflita a dinâmica e cultura do .PT como um ator agregador de um ecossistema digital constituído por um conjunto denso, diversificado e dinâmico de parceiros e stakeholders, que se juntarão, de diversas formas, no espaço onde cabe um Portugal maior.

O outro destaque vai para a entrada em vigor das novas Regras de Registo de.pt consistentes com a evolução do .PT a par do que os seus congéneres europeus e de referência internacional praticam e que foram resultantes de um trabalho que 2021 vai ver reforçado como um dos pilares que tem guiado a organização, e que se prende com o reconhecimento do papel da colaboração institucional na construção da estratégia de ação do .PT. Estando na nossa génese um modelo multiparticipado de sucesso, e com os resultados que ano após ano trazemos a público, é a colaboração para nós fundamental para o crescimento do .PT. Trabalhar tendo por premissa uma

visão proactivamente aberta e uma dialética de diálogo com parceiros e com a comunidade é para nós condição de continuidade, e elevado nível de serviço, sendo estas novas regras um exemplo desta postura institucional.



A importante componente tecnológica do .PT terá em 2021 vários desafios de que se destacam o desenvolvimento de um sistema de análise de dados de forma regular e estruturada do sistema de registo (Data Analyst), as melhorias do SIGA, plataforma de registo e gestão de domínios, no âmbito do RDAP, CDS/CDNSKEY e alterações ditadas pelas novas regras, a gestão da Infraestrutura resiliente do .PT e a aposta renovada no protocolo DNSSEC.



Preâmbulo

Mais do que nunca, no atual cenário de pandemia e perante uma utilização crescente e sem precedentes das tecnologias digitais, a segurança e em particular a cibersegurança assumem um papel fulcral na vida de cidadãos, empresas, organizações e governos. É, pois, neste contexto particularmente exigente, que o .PT reforça a sua estratégia de segurança e qualidade enquanto pilares fundamentais na proteção dos ativos e serviços vitais que prestamos, colocando, igualmente, os seus recursos e competências ao serviço da comunidade que serve, na construção de um ciberespaço em .pt mais seguro e resiliente. É na concretização destes compromissos que reforçaremos a atuação do Centro de Operações de Segurança – PTSOC nos domínios da prevenção, deteção e resposta a incidentes, e que encontrará em 2021 o seu próprio espaço físico na sede do .PT. Em 2021, propomo-nos renovar o nosso compromisso com as certificações ISO 9001:2015 e ISO 27001:2013, garantia de qualidade e segurança do .PT.

Porque segurança deve ser acompanhada de confiança, manteremos a aposta no selo Confió.pt, serviço de acreditação de sites que resulta de uma parceria entre a ACEPI, a DECO e o .PT e que tem vindo a crescer resultado do aumento da economia digital.

A atração, retenção e gestão de pessoas é assumida como um espaço estratégico de grande relevância, mantendo-se o foco, para os próximos anos, no enriquecimento que resulta da aposta nas nossas pessoas com novos talentos e jovens empreendedores. Inovação e transformação manter-se-ão como palavras chave para 2021. As políticas de recursos

humanos, flexibilidade, teletrabalho e mobilidade adquiriram uma importância acrescida dado o contexto vivido em 2020 e as lições aprendidas devem traduzir-se em novas formas de gestão, e de ocupação do novo espaço do .PT.



A nível legislativo e regulatório o ano afigura-se desafiante, com a publicação que se antecipa de uma série de diplomas de fonte comunitária que certamente serão impactantes no .PT. Referimo-nos em especial ao Digital Services Act e à revisão da Diretiva NIS. A privacidade e a proteção de dados, assim como todo o quadro legal na área da segurança e da proteção do consumidor, estarão igualmente no nosso norte, já que tocam fortemente na nossa atividade diária.

Preâmbulo

Ao nível da comunicação, continuaremos a trabalhar para posicionar o .pt como um ccTLD reconhecido a todos os níveis, como de referência e confiança a nível nacional e internacional. Em termos de meios, a aposta ficará certamente concentrada nos vastos recursos que hoje o digital, e aqueles que nele gravitam, nos oferecem.

A participação do .PT na estratégia nacional de desenvolvimento das competências digitais sob o lema que ninguém pode ficar para trás, encontra em 2021 grande expressão. O .PT continua e intensifica a sua parceria com grandes programas nacionais de inclusão digital como o Portugal Digital e o INCoDe.2030 e assume a sua cooperação de anos anteriores com importantes projetos de desenvolvimento da capacitação digital dos mais jovens: Sitestar.pt e AppsforGood, engenheirasporumdia.pt e das empresas e empresários: 3em1.pt e comerciодigital.pt.

A este propósito, uma nota especial para o envolvimento do .PT naquilo que será a segunda fase do ambicioso programa nacional de capacitação digital de adultos o #EUSOUDIGITAL. Reforçamos com isto o papel que assumidos em anos anteriores de participar como player de referência na construção de um Portugal mais inclusivo e mais digital. Também, sem fugir a esse mesmo caminho, merece aqui destaque o facto de Portugal ir assumir a presidência do Conselho da União Europeia (PPUE) no primeiro semestre de 2021, em concreto entre o dia 1 janeiro e o dia 30 de junho, centrada numa União mais resiliente, mais social, mais verde, mais digital e global. O .PT não pode deixar de se identificar com estas linhas que orientarão a 4.ª presidência Portuguesa, neste pressuposto iremos apoiar o programa

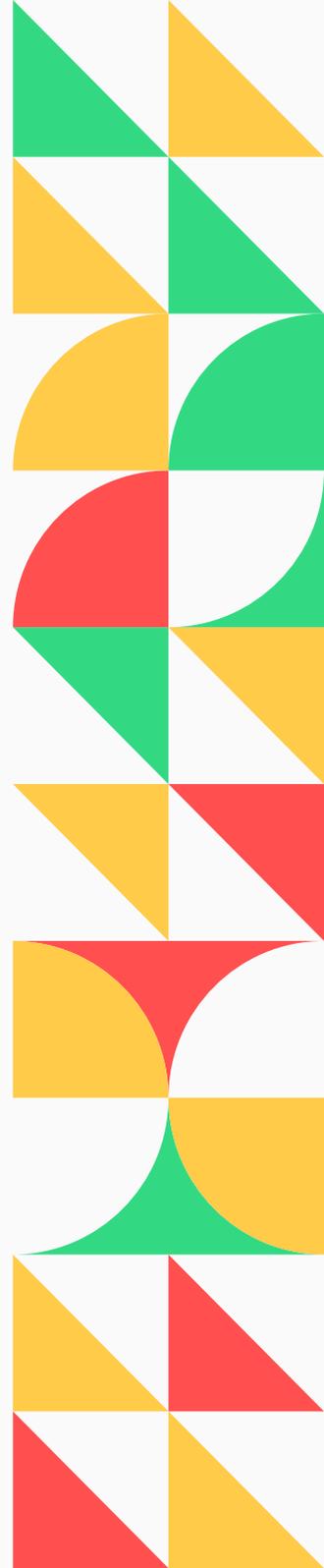
nacional Portugal Digital na organização dos eventos nacionais que assinalarão a PPUE ao longo do primeiro semestre do ano, destacando-se aqui o Digital Day e a Digital Assembly.

Repleto de incerteza coletiva resultado da pandemia, com uma crise económica e social derivada da crise de saúde pública que o mundo atravessa, só com o empenho de todos e de cada um de nós, a resiliência que nos caracteriza e a responsabilidade social que assumimos, poderemos concretizar os objetivos propostos para 2021 e contribuir para um Portugal digital mais igual, mais inclusivo e mais preparado para abraçar a transição digital com esse propósito.



Luisa Ribeiro Lopes

Somos mais .PT



Nomes de domínio de .pt

2021 antecipa-se um ano de incerteza, fortemente condicionado pelo contexto de pandemia que marcou 2020 e cujos desafios daí resultantes marcarão, certamente, este novo ano.

É pois, num contexto particularmente exigente, marcado por condições socioeconómica adversas, em que o digital e o desenvolvimento tecnológico ganharam relevância estratégica, enquanto recursos fundamentais para a continuidade das atividades e força motora de inovação e desenvolvimento, que o .PT afirma a sua natureza de registry nacional e se posiciona como ator chave no desenvolvimento da Internet e da economia digital, dando o seu contributo ativo para a revolução digital já em curso.

Queremos, pois, que a presença online das empresas, organizações e pessoas se faça, mais do que nunca, em .pt, sob o domínio de topo de Portugal, pelo reconhecimento de que essa escolha se materializa numa presença segura, geradora de confiança e que confere notoriedade e promove a proximidade junto de utilizadores e clientes.

Neste pressuposto, com renovado comprometimento numa gestão ágil e inovadora, alicerçada nos valores fundamentais que pautam a nossa atuação e alinhada com os desafios que impõem a nível nacional e global na gestão de um ccTLD que antecipamos, em 2021, indissociável do salto tecnológico operado, mas também no conhecimento e tendências registadas nos últimos anos, um crescimento acumulado expressivo sob .pt, ainda que não tão acentuado, aproximando-se dos 10%.

No cumprimento da lei e incorporando melhores práticas a nível técnico, jurídico e administrativo, o registo e gestão de nomes de domínio terá um novo quadro enformador que importa prosseguir, através de um posicionamento ágil e mecanismos robustos que contribuam efetivamente para um ciberespaço mais aberto, seguro e protegido. Referimo-nos em particular à qualificação dos nomes de domínio proibidos, que resulta num posicionamento mais transparente e atual destas matérias e no reforço dos meios alternativos de resolução de litígios com recurso ao ARBITRARE, que terá agora um papel mais reforçado. Referimo-nos ainda ao estreitar do compromisso com a exatidão de dados associados a nomes de domínios, entendidos como um tema prioritário na agenda dos TLDs, enquanto medida preventiva para fazer face à problemática dos conteúdos ilegais e de práticas de DNS Abuse, a atividade maliciosa que faz uso de DNS, nomeadamente malware, phishing, pharming, botnets e spam.

Ainda neste âmbito, nota para a disponibilização de novas funcionalidades técnicas no sistema core que permitirão simplificar e agilizar o processo de registo e gestão de nomes, dotando os utilizadores de maior autonomia e responsabilização nas operações sobre nomes de domínio.

Nomes de domínio de .pt

Regras de registo em .pt

Em 2021 entrarão em vigor as novas Regras de Registo de .pt. A implementação das novas Regras exigirá, a jusante e a montante, um apoio próximo e especializado aos registrars do .PT, assim como a realização de ações de formação internas específicas e a prestação a todos os interessados do apoio necessário à garantia da sua boa execução técnica, jurídica e operacional.

Em matéria de disseminação, será executado o plano de comunicação previamente delineado, que entre a produção de uma brochura informativa bilingue, incluirá também a respetiva divulgação no site e redes sociais do .PT e a comunicação direcionada a órgãos sociais, parceiros, registrars, clientes e congéneres europeus.

Registrars de .pt

A par dos desafios que se antecipam para 2021 e num contexto particularmente exigente, o reforço da relação com os registrars de .pt, entidades especializadas no registo e gestão de nomes, é, mais do que nunca, estratégico para o sucesso da transformação tecnológica em curso, em particular no compromisso de apoiar e incentivar empresas e empreendedores na sua presença no digital, em .pt.

Neste sentido recuperamos o compromisso de disponibilizar formação on job e conteúdos relevantes em matéria de registo e gestão de domínios de .pt, segurança e boas práticas através de uma agenda digital dedicada exclusivamente aos registrars de .pt a qual materializa, também, a voz e opinião dos nossos parceiros, recolhidas no contexto de estudos efetuados.



Nomes de domínio de .pt

Manteremos o foco numa relação de proximidade, assegurando a apoio especializado, mais ágil e personalizado, que permita um maior envolvimento e assertividade na comunicação com os atuais registrars de .pt, e que pressupõe um atendimento mais alargado e permanente, 7 dias por semana, mas também o visitar e aprofundar as condições de manutenção do protocolo registrar que reconhece direitos e obrigações recíprocos.

Neste contexto, manteremos ainda o compromisso de atração de novos registrars, através de comunicações direcionadas a entidades que exerçam atividade relevante no âmbito do registo e comercialização de domínios internet e da prestação de serviços associados, assegurando a melhoria da experiência destas entidades no processo de onboarding, através de programas de acolhimento e disponibilização de informação relevante e estrutura relativa à gestão de nomes sob .pt.

Na sequência de proposta veiculada via Conselho Consultivo, o .PT voltará a implementar o programa de divulgação do .pt, em parceria com os seus registrars. O objetivo último é o de incrementar o número de registos de domínios sob .pt. Para tal, e para garantir a igualdade e equidade de oportunidades entre todos os registrars, o .PT irá abrir um processo de candidaturas onde todos os registrars se podem associar por forma a serem selecionados e verem a sua campanha do .pt apoiada financeiramente.

O .PT tem vindo a organizar encontros anuais com os seus registrars. Consideramos que é relevante juntar (em formato presencial ou online) a equipa do .PT e os registrars e debater

assuntos de interesse para a nossa comunidade e procurar soluções de consenso para as questões e problemas que no âmbito do registo possam ter impacto negativo no seu desempenho.

Os registrars aderentes ao 3em1.pt estão desde logo habilitados a ter uma presença de destaque no stand do .PT no Portugal Digital Summit, isto é claro se estiverem reunidas as condições para realização do evento de forma presencial.

Por fim, o .PT continuará a enviar, quinzenalmente, uma newsletter aos seus registrars onde divulga as iniciativas e estatísticas do .pt e temas que considere de interesse. Os registrars podem também participar neste fórum aberto de discussão, nomeadamente sugerindo temas e artigos de interesse comum.



Nomes de domínio de .pt

Registrants de .pt

Cientes que os registrants de .pt são hoje, em resposta ao contexto de pandemia, mais digitais e exigentes, assume-se em 2021 um renovado foco na satisfação e melhoria da experiência na relação com o .PT, mantendo-se, contudo, a sensibilização para o recurso a entidades registrars acreditados para o registo e gestão de nomes.

É, pois, neste enquadramento, mantendo disponíveis, 7 dias por semana, todos os canais de atendimento, que nos propomos revisar a relação de parceria na área de contact center, concretizando a implementação de metodologias mais ágeis de suporte, orientadas à compreensão das expectativas e satisfação dos nossos utilizadores. Neste novo paradigma, assume-se como particularmente relevante: uma gestão adaptada ao modelo de trabalho híbrido a qual pressupõe a adequação dos meios tecnológicos, incluindo canais de comunicação e metodologias mais eficientes de medição da performance. A formação contínua da equipa, sustentada, não só, na consolidação de conhecimento e alinhamento às novas Regras de Registo de.pt, mas também, na construção de um efetiva autonomia e renovada responsabilização pela performance individual e coletiva na satisfação dos utilizadores de .pt.

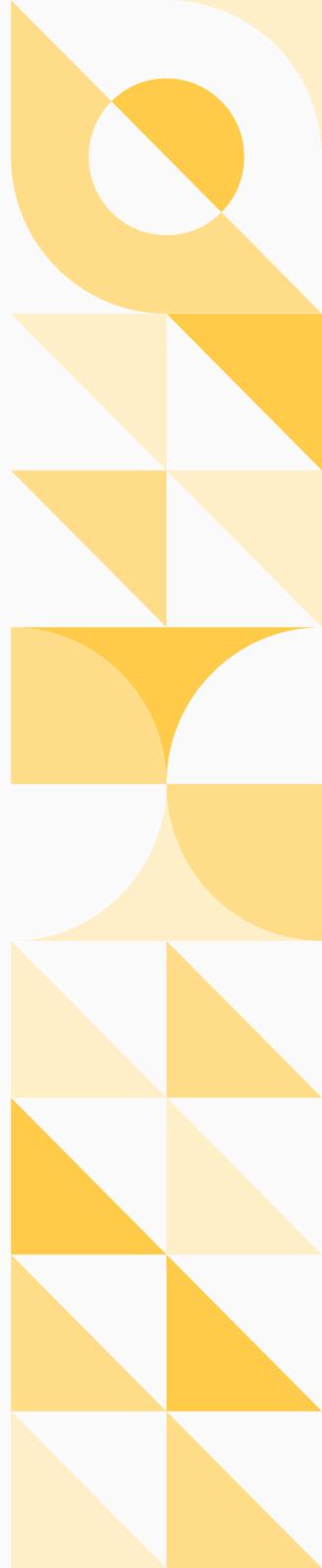
Considerando ainda o contributo e crescente interesse das entidades estrangeiras no registo e gestão de nomes sob o domínio.pt, trabalharemos ainda na integração bilingue (português e inglês) de todos os canais de atendimento e conteúdos disponibilizados.

Data analysis

Uma das grandes tendências tecnológicas dos últimos anos tem sido a exploração dos muitos dados que existem nos vários sistemas de uma organização e a criação de estatísticas e retorno de dados úteis e que, até este momento, têm sido sub-analisados pelas empresas. O .PT pretende em 2021 juntar-se a esta boa prática com a criação de um sistema de análise de dados de forma regular e estruturada do sistema de registo. Este sistema terá numa primeira fase a competência de analisar os dados do sistema de registo de uma forma fácil, compreensiva e rápida. Espera-se numa segunda fase poder adicionar os dados dos servidores de nomes de domínio, analisando possíveis tendências de registo.

Este projeto tem também como objetivo a criação de Dash-Boards que os registrars de .PT poderão utilizar de forma a analisar a sua performance de registo em .pt e possíveis melhorias para as suas tomadas de decisão de expectativas de negócio.

A criação deste sistema permitirá também melhorar as estatísticas e o acesso às mesmas dando independência aos utilizadores para efetuarem as suas próprias estatísticas em self-service o que poderá ajudar a organização a melhorar a sua performance e atingir uma gestão mais ágil.



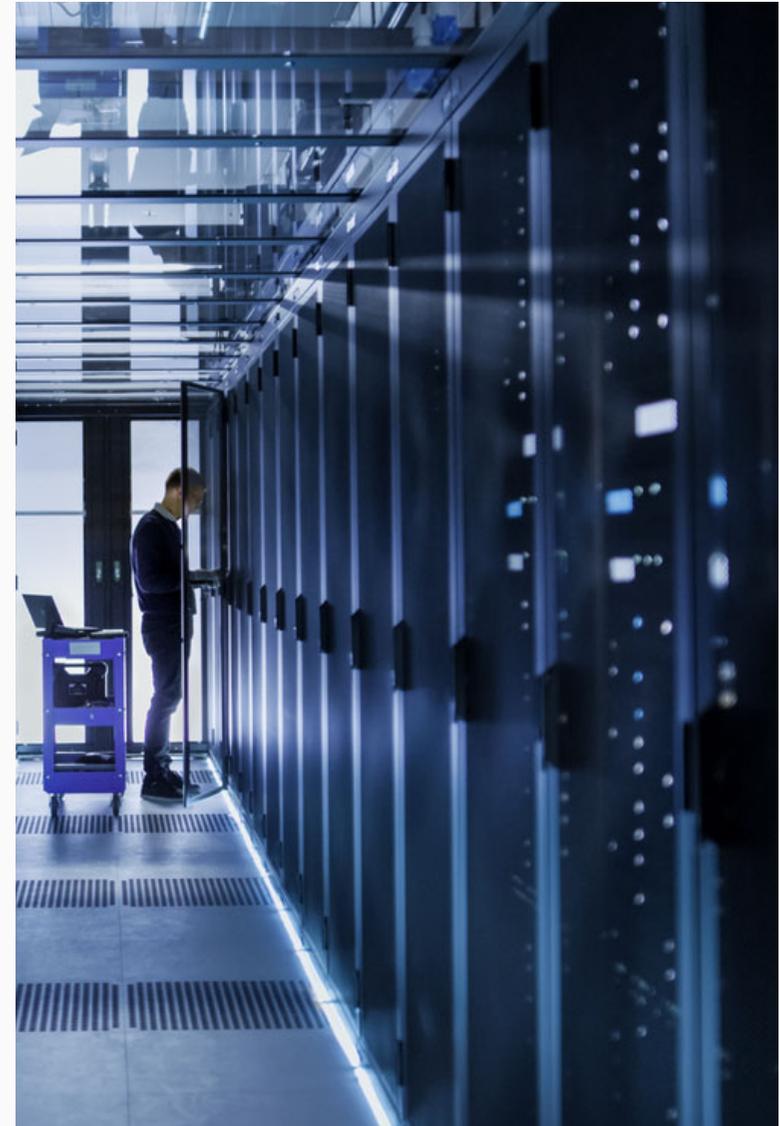
Nomes de domínio de .pt

SIGA

O sistema de registo e gestão de nomes de domínios SIGA, entrou em produção em 2019 e teve em 2020 um ano de evolução e estabilização. Esta plataforma apresenta atualmente níveis de estabilidade e performance conforme se pretendia aquando do desenho da mesma.

Com a entrada em vigor das novas Regras de Registo de .pt no primeiro quadrimestre de 2021, serão efetuadas as adaptações necessárias ao suporte dos novos processos e continuaremos a monitorizar e evoluir esta plataforma sendo que se pretende concluir a implementação do protocolo RDAP que foi iniciada com o novo sistema e tornar este protocolo publicamente acessível.

Outra das melhorias que se projeta implementar em 2021 é a implementação do sistema CDS/CDNSKEY. Este sistema tenta obviar alguns dos problemas existentes no desenvolvimento do DNSSEC que resulta do processo de rotação de chaves que torna a interação entre registrant, registrar e registry mais frequente, sendo necessário usar um canal diferente do DNS para publicitar as chaves. Desta forma, e para simplificar, CDS/CDNSKEY permite a transmissão da chave com elevados níveis de segurança nos diversos níveis do DNS. Para introduzir tal mecanismo é necessário que o registry altere a ferramenta de gestão de domínios de forma a que esta percorra a zona para descobrir que domínios têm este tipo de registo disponível e depois publicitá-la na zona.



Nomes de domínio de .pt

Gestão da infraestrutura

Uma das principais tarefas da área técnica do .PT é a gestão de toda a infraestrutura técnica, sendo que neste campo cumpre efetuar todas as atualizações de aplicações e alterações ao hardware que garantam performance, resiliência e segurança conforme os padrões definidos na organização.

Destaque nesta matéria para o necessário update ao sistema de filtro de email, que é desde sempre assegurado por um sistema da Anubis Networks e que se encontra instalado no .PT. Em 2021, juntamente com a área de segurança, importa verificar que soluções existem no mercado e escolher uma nova solução de filtro de email que correrá nos sistemas do .PT e ajudará a proteger os sistemas da organização e os postos dos colaboradores do .PT.

Pretende-se também em 2021 consolidar o hardware do .PT, descartando todo aquele que é redundante e não tem funcionalidade útil e tornar útil todo aquele que neste momento está a funcionar abaixo da sua capacidade máxima. Esta evolução permitirá um melhor uso da aplicação SIEM do PTSOC, podendo este guardar e analisar logs por mais tempo.

Por último será necessário continuar os desenvolvimentos do Data Center Disaster Recovery do .PT de forma a tornar esta ferramenta mais útil e fácil de gerir para a equipa técnica do .PT.

DNSSEC: Rotação e alteração do sistema de assinatura

Um dos processos que é feito anualmente é a rotação da chave DNSSEC do .PT. Este processo, cujo desenho foi efetuado há 3 anos, carece de estudo para garantirmos a atualização do mesmo, atentos os mais recentes desenvolvimentos ao protocolo DNS/DNSSEC.

Também importa tornar este sistema compatível com o sistema de atualização de zona conhecido por DynamicUpdates. Assim, em 2021 iremos intervir e melhorar o sistema de assinatura da zona .pt de forma a que, se necessário, seja possível fazer atualizações dinâmicas da zona, que permitirão ao .PT prestar um melhor serviço aos clientes que, por sua vez, poderão usufruir de updates mais rápidos dos seus domínios e a propagação automática dos mesmos aquando do seu registo.



Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

O .PT mantém-se empenhado em assegurar a privacidade e a proteção dos dados pessoais das pessoas singulares com quem interage no âmbito das suas funções e competências e, nessa medida, sempre que necessário, iremos rever as políticas e procedimentos oportunamente adotados. Consequentemente, todas estas atualizações serão refletivas publicamente, designadamente com recurso ao menu “Proteção de dados”, em www.dns.pt, garantindo ao público interessado o acesso e consulta permanente a toda a informação relevante neste âmbito.

Nesta ótica, acompanharemos a evolução legislativa e jurisprudencial em matéria de proteção de dados pessoais, bem como, dos entendimentos, interpretações e orientações das entidades, nacionais e europeias, competentes.



Daremos especial enfoque à adoção, e consequente execução, de uma política e de procedimentos internos de conservação e eliminação dos dados pessoais, que atenderão às especificidades e finalidades inerentes ao seu tratamento.

Continuaremos a investir na preparação de breves ações formativas dirigidas aos colaboradores conforme as necessidades resultantes do exercício das suas funções e na consolidação do modelo de registo das atividades de tratamento.

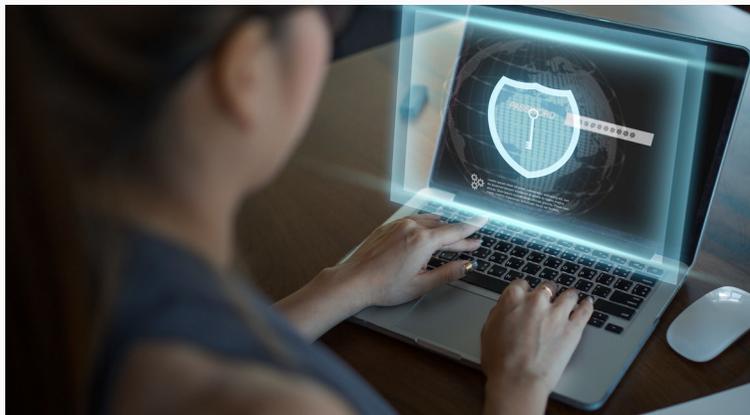
Manteremos a figura do encarregado de proteção de dados assegurando que o mesmo é envolvido de forma adequada e em tempo útil em todas as questões relacionadas com a proteção de dados pessoais no seio da organização, fornecendo-lhe os recursos que se afigurem necessários e aplicáveis ao desempenho dessas funções.

Qualidade e Segurança

Nas últimas décadas assistimos a um acelerado desenvolvimento da tecnologia e do digital e fomos incorporando naturalmente (e por vezes lentamente) o seu enorme potencial enquanto motor de inovação, de inclusão, de desenvolvimento económico e social. Contudo, em 2020, em resposta à situação e pandemia Covid-19, o futuro chegou mais depressa e operou-se uma verdadeira revolução no digital, vimo-nos forçados à adoção massiva da tecnologia e do online para superar uma vastidão de exigências fundamentais decorrentes da situação de crise.

Em poucas semanas, verificou-se um salto tecnológico de uma década, com a disseminação vertiginosa do teletrabalho, do ensino à distância, de novas formas de comunicar através de plataformas de voz e imagem, do comércio digital, dos serviços e das lojas online. O digital permitiu manter atividades e assegurar as necessidades mais básicas atenuando, desta forma, as devastadoras consequências económicas e sociais decorrentes da pandemia.

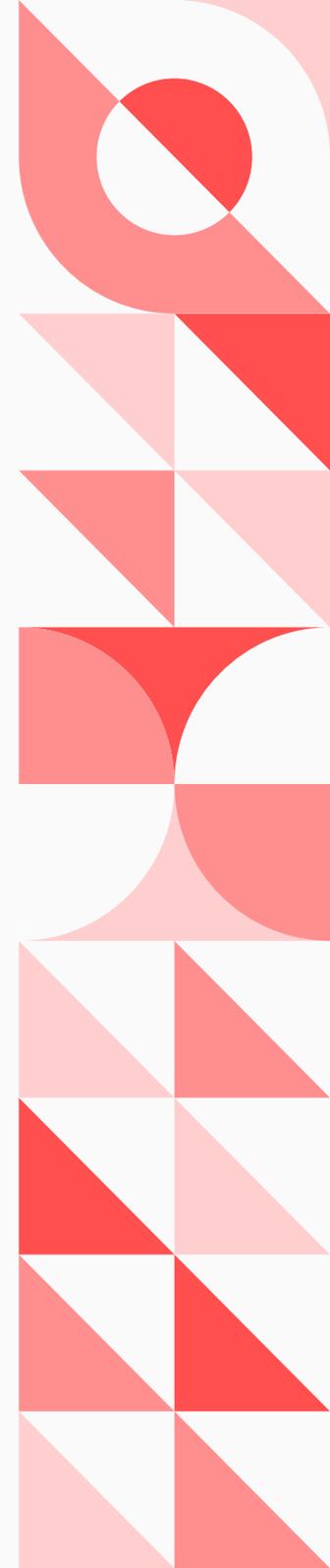
É, pois, consensual que a Internet é um recurso vital e que a vida das sociedades modernas depende da tecnologia. Não obstante, é importante reconhecer que o mundo digital é vulnerável e comporta riscos. Riscos que foram amplificados, em 2020, pelo exponencial desenvolvimento do digital e da necessidade de adaptação rápida dos utilizadores à tecnologia e que culminaram no aumento muito significativo da atividade maliciosa, a par da sofisticação dos meios empregues para a concretização de ataques.



Esta tendência, que se antecipa perdurar em 2021, potenciada ainda pelos desafios resultantes do contexto de pandemia, tornam absolutamente crítica a aposta na investigação, desenvolvimento e capacitação de empresas, entidades e cidadãos em matéria de cibersegurança.

É, pois, neste contexto particularmente exigente, que o .PT reforça a sua estratégia de segurança e qualidade enquanto pilares fundamentais na proteção dos ativos e serviços vitais que prestamos, colocando, igualmente, os seus recursos e competências ao serviço da comunidade que serve, na construção de um ciberespaço em .pt mais seguro e resiliente.

É na concretização destes compromissos que reforçaremos a atuação do **Centro de Operações de Segurança – PTSOC** nos domínios da prevenção, deteção e resposta a incidentes suportada numa liderança e governação forte e holística dos temas da cibersegurança, através de equipas especializadas,



Qualidade e Segurança

com diferentes níveis de responsabilidades, dotadas de processos continuamente alinhados à missão da organização e tecnologias avançadas de monitorização e deteção de incidentes de segurança. Este alinhamento pressupõem a contínua investigação e acompanhamento de tendências e novas ameaças que permitam a manutenção evolutiva das plataformas tecnológicas que suportam as operações do PTSOC.



Será ainda dada especial relevância à disseminação do conjunto de serviços especializados de cibersegurança que o PTSOC pode colocar ao serviço das suas partes interessadas, em particular às autoridades nacionais, parceiros e utilizadores, nomeadamente na identificação e comunicação de domínios que classificados como DNS Abuse na zona .pt; na investigação e partilha de indicadores de compromisso (IOC), na comunicação de vulnerabilidades relevantes, no apoio técnico necessário à implementação de referenciais de segurança e na disponibilização de programas formativos e conteúdos em matéria de cibersegurança.

Renovaremos o nosso compromisso com as certificações ISO 9001:2015 e ISO 27001:2013, que pressupõe o alinhamento contínuo com as melhores práticas e referências internacionalmente reconhecidas, que assegurem o contínuo desenvolvimento do modelo de gestão integrado de qualidade e segurança da informação do .PT.

Neste enquadramento, atentos aos níveis de maturidade da atual arquitetura de processos que enforma o modelo de gestão do .PT, daremos ainda especial foco à sua revisão aprofundada, procurando um posicionamento mais ágil e eficiente, assente nas reais necessidades da organização e na melhoria contínua dos serviços prestados.

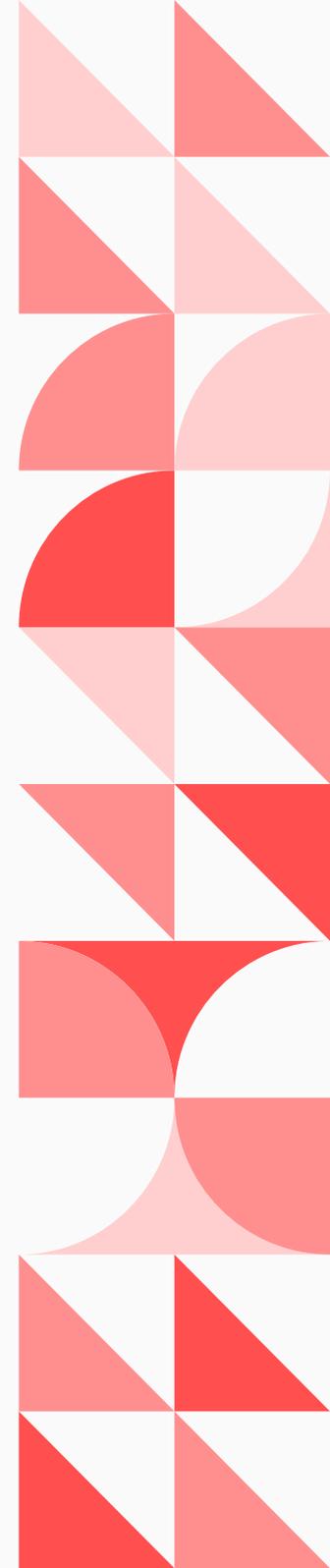


Qualidade e Segurança

No contexto do ciclo de auditorias técnicas iniciadas em 2020, e atenta a rápida evolução tecnológica registada, atuaremos preventivamente na identificação e correção de eventuais vulnerabilidade e pontos de melhoria, mitigando, desta forma, a possibilidade da ocorrência ou exploração de falhas. Nestes domínios, serão ainda desenvolvidas competências internas ao nível da verificação da conformidade de segurança da infraestrutura, serviços e aplicações do .PT através da adoção de novas tecnologias open source de identificação contínua e automática de vulnerabilidades.

Continuaremos a dinamizar o serviço [webcheck.pt](#), uma plataforma disponibilizada em 2019, que resultou da iniciativa conjunta do .PT e do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), que tem o objetivo de promover a adoção de boas práticas e standards que contribuem para garantir a segurança, integridade e confidencialidade nas comunicações via internet, através do desenvolvimento e disponibilização de novos testes aos últimos standards de segurança e no reforço da divulgação desta plataforma junto da comunidade.

Reforçaremos uma atuação mais participativa, através da cooperação com entidades de interesse e relevância no contexto da nossa atuação, materializada no reforço da representação em fóruns e eventos especializados de segurança, nomeadamente a Rede Nacional de CSIRT's, C-Days 2021, grupos de trabalho europeus que congregam a comunidade de ccTLD's e na integração na comunidade Trusted Introducer (TF-CSIRT).



Competências e Inclusão Digital

No âmbito do apoio ao programa governamental **INCoDe.2030** (Eixos: 1 - Inclusão, 3- Qualificação e 5 - Investigação), uma importante ação integrada de política pública dedicada ao reforço de competências digitais, ao **MUDA**, que pretende incentivar a participação dos portugueses no espaço digital, e ao **Portugal Digital**, um plano de ação desenhado para ser o motor de transformação do país, através da capacitação digital das Pessoas, da transformação digital das Empresas e da digitalização do Estado e que tem como propósito acelerar Portugal, sem deixar ninguém para trás, e projetar o país no mundo, o .PT tem vindo a alargar o apoio a projetos e iniciativas na área das competências e inclusão digitais.



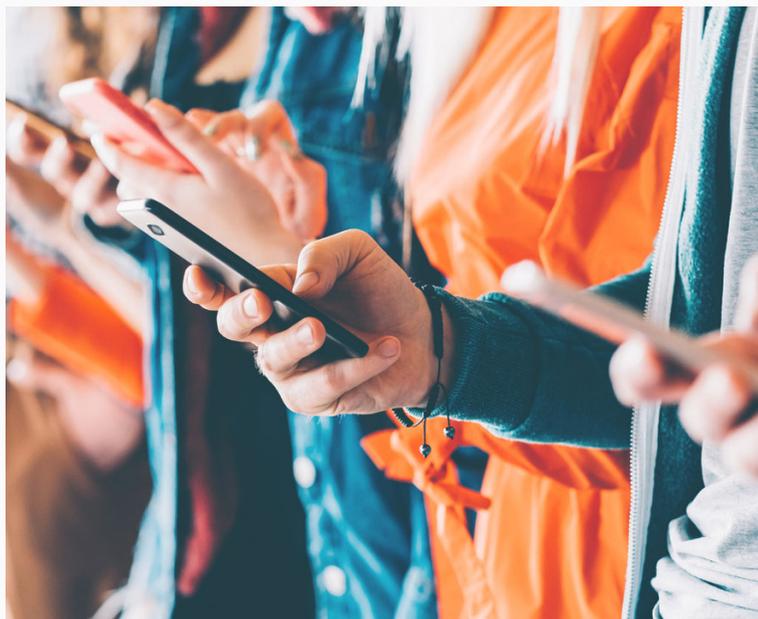
Considerando que Portugal assumirá a presidência do Conselho da União Europeia (PPUE) no primeiro semestre de 2021 e considerando o âmbito e objetivos das linhas que orientarão a mesma, centradas numa União mais resiliente, mais social, mais verde, mais digital e global, o .PT, assumindo-se como um parceiro nacional de relevo no processo de transformação digital em curso, estando inclusivamente a trabalhar ativamente com diversas áreas governativas na capacitação nacional em matéria de competências e literacia digital, compromete-se, neste âmbito, a: prestar, dentro das suas competências e disponibilidade de recursos financeiros e humanos, o apoio técnico e logístico que lhe seja solicitado no âmbito da preparação da PPUE. Neste contexto acompanhará a coordenação material associada à organização de eventos-chave da PPUE, em concreto participando nos trabalhos preparatórios necessários à organização do Digital Day e da Digital Assembly, a decorrer respetivamente, na cidade do Porto, a 19 de março, e, na cidade de Lisboa, a 2 de junho.

De seguida elencamos os projetos e iniciativas que se consideram aqui enquadráveis e que serão objeto de desenvolvimento no decurso deste ano. Uma nota para referir a contínua aposta nos jovens e naqueles que, por razões económicas, sociais ou tão somente de género, estão hoje menos incluídos e, também por isso, menos capacitados para usufruir do universo que o digital tem para oferecer. O .PT continuará a promover a inclusão digital sob o lema de que é uma forma de inclusão social.

Competências e Inclusão Digital

Promoção das competências digitais nos jovens

O .PT, em parceria com a DECO, no âmbito do seu programa de Educação do Consumidor na Escola - DECOJovem, promove a iniciativa **Sitestar.pt**, um concurso que já vai na 8ª edição e que visa desafiar os jovens estudantes portugueses a desenvolver websites originais com conteúdos em português e sob o domínio .pt. As melhores propostas de sites selecionadas na primeira fase do concurso passarão à segunda fase. A estas é atribuído um voucher 3em1.pt - domínio .pt, ferramenta de criação de site e respetivo alojamento e caixas de email -, que permite a construção do site e a sua permanência durante 12 meses. No final, as equipas vencedoras recebem prémios e têm ainda a oportunidade de serem reconhecidas na cerimónia de entrega dos Prémios ACEPI Navegantes XXI.



Também em parceria com a DECO, o .PT apoiará novamente a iniciativa **NET Viva e Segura**, que tem como objetivo promover a literacia digital e incentivar os jovens com idade escolar a aceder à internet de forma segura, promovendo experiências online ativas mais esclarecidas e conscientes em respeito pela sua privacidade, e o **Brain Ideas 2.0**, dirigido às escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico, com o objetivo de incentivar os jovens, enquanto consumidores, a adotar escolhas que respeitem a propriedade intelectual (a propriedade industrial e o direito de autor) e combatam a contrafação e a pirataria para salvaguardar os seus direitos, a sua segurança e, até mesmo, a sua saúde. Desperta os jovens para a importância de proteger o seu próprio trabalho e de respeitar o trabalho intelectual dos outros, identificando os princípios básicos que lhes permitem respeitar as suas próprias ideias e as dos outros, bem como o seu valor e os benefícios financeiros, sociais e culturais de tal potencial intelectual.

Ainda neste âmbito, o .PT apoiará o **Apps for Good**, um movimento tecnológico educativo, promovido pelo CDI Portugal, onde professores e alunos trabalham em equipa para darem resposta a questões relevantes do seu dia-a-dia através da criação de apps. Para além do apoio global à iniciativa, o .PT apoia ainda o prémio dirigido ao público feminino "Jovem Aluna.pt". As equipas finalistas do evento final do Apps for Good têm a oportunidade de serem reconhecidas na cerimónia de entrega dos Prémios ACEPI Navegantes XXI.

O .PT é membro fundador da **Associação ENSICO** que tem como objetivo, em termos gerais, a promoção e o apoio ao

Competências e Inclusão Digital

ensino da computação ao nível do ensino obrigatório em Portugal. Para o efeito, a Associação propõe-se a promover e valorizar a computação e contribuir para a sua implementação como disciplina fundamental e solidamente estabelecida em todo o ensino obrigatório, promover e aumentar o nível de confiança, motivação e qualificação dos docentes que se dedicam ao ensino da computação e promover a qualidade da docência da computação, tornando-a atrativa para os licenciados em Ciências da Computação e áreas afins.

O .PT continuará a acompanhar as atividades desenvolvidas no âmbito da iniciativa nacional **Internet Segura**, na qualidade de membro do Conselho de Acompanhamento.

Junto dos mais jovens, o .PT apoiará, ainda, o **PAPTICe**, uma iniciativa da ANPRI, que tem como objetivo reconhecer o trabalho desenvolvido no ensino profissional, valorizando a excelência, inovação, criatividade e empreendedorismo evidenciados pelos alunos nos seus projetos de PAP, nas áreas de Informática, Multimédia, Eletrónica e Automação.

O .PT é uma das entidades signatárias da **Carta Portuguesa para a Diversidade** e, neste âmbito, continuará a apoiar o projeto "Engenheiras por um dia", que já vai na 4ª edição. Uma iniciativa da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, Rosa Monteiro, promove, junto das estudantes de ensino não superior, a opção pelas engenharias e pelas tecnologias, desconstruindo a ideia de que estas são domínios masculinos. O projeto é coordenado pela Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, Carta da Diversidade

(APPDI), Instituto Superior Técnico e Ordem dos Engenheiros.

Uma outra iniciativa que será apoiada pelo .PT este ano está relacionada com a **literacia mediática dos jovens**. Trata-se de uma iniciativa conjunta do Secretária de Estado do Cinema, Audiovisual e Media e do Secretário de Estado Adjunto e da Educação. O projeto consiste na elaboração de um kit de recursos de literacia mediática, ou seja, na seleção, congregação e produção de materiais variados, apelativos e pedagógicos que, tendo como base orientadora o Referencial de Educação para os Media, habilitem os professores a desenvolver atividades com os alunos destinadas a aumentar e a consolidar conhecimentos e competências em matéria de Literacia Mediática/Educação para os Media. Os conteúdos ficarão acessíveis num site a criar para o efeito.

O .PT associa-se, novamente, ao projeto **TaC - Together against Cybercrime**, uma organização sem fins lucrativos que trabalha no âmbito do cibercrime/cibersegurança e da proteção online dos jovens. A TaC está também ativamente envolvida nas questões relacionadas com a governação da internet, através do Youth IGF Movement.

Competências e Inclusão Digital

3em1.pt e ComércioDigital.pt

O .PT promove, desde 2006, a presença das empresas criadas na hora com um domínio .pt, na sequência de protocolo celebrado com o Ministério da Justiça – RNPC. Em 2013, e atento o compromisso da Associação DNS.PT face à comunidade internet nacional, foi pensada a iniciativa **3em1.pt**, à qual se associaram um conjunto de registrars de .pt. Com a iniciativa 3em1.pt é atribuído a quem crie uma empresa, associação ou sucursal na hora (ENH) um pacote de serviços gratuitos, pelo período de um ano, que inclui um domínio .pt, uma ferramenta para desenvolvimento de um site e respetivo alojamento técnico e caixas de correio eletrónico.



Em 2018 foi celebrado um protocolo entre a ACEPI, a CCP e o .PT para, sob a égide do Ministério da Economia, desenvolver o programa **ComércioDigital.pt** – Qualificar o Comércio e os Serviços para a Economia Digital que tem como objetivo a modernização e capacitação de mais de 50.000 PME, em 3 anos, na adoção de uma efetiva presença na internet. Uma das ações desenvolvidas no âmbito deste programa, e que envolve o .PT, é o 3em1 Comércio (oferta de ferramenta de desenvolvimento de site e alojamento técnico, emails e domínio .pt, por um ano), dirigido a micro, pequenas e médias empresas portuguesas, do setor do comércio e dos serviços de proximidade, que ainda não têm a sua página na internet. Este é também um contributo para o desenvolvimento de competências digitais junto dos empresários portugueses.

Também no âmbito do 3em1.pt, daremos continuidade à parceria com a **Acredita Portugal**, uma organização sem fins lucrativos focada no desenvolvimento e promoção do empreendedorismo nacional. O .PT oferece vouchers 3em1.pt aos 150 semifinalistas do concurso de empreendedorismo da Acredita Portugal, para que estes possam promover a sua presença digital. Além disso, o .PT participará novamente na MAP Virtual Week, a maior semana virtual de empreendedorismo nacional.



Competências e Inclusão Digital

Outras iniciativas

Continuaremos a apoiar e a desenvolver iniciativas que possam conduzir ao incremento e disseminação da utilização da internet e das competências digitais a nível nacional.

Merece aqui especial menção o programa #EUSOUDIGITAL, que nasceu de uma iniciativa do .PT, do INCoDe.2030 e do MUDA e que em 2021 vai alargar o seu âmbito de ação a todo o país. O programa apresenta-se agora com a ambição de capacitar um milhão de adultos que ainda caem na faixa dos infoexcluídos. As ações irão desenvolver-se com recurso a mais de 30 000 voluntários MUDA, apoiados pela rede nacional de espaços MUDA, que incluirá cerca de 1500 locais. Como referido, o #EUSOUDIGITAL, num período que se estima culminar em 2023, propõe-se trabalhar com os cidadãos que não têm hoje qualquer interação com o mundo online, assegurando a sua inclusão digital. Tratar-se-á, pois, de uma consolidação efetiva e no terreno dos objetivos traçados na primeira fase desta iniciativa.

O .PT voltará a ser parceiro institucional da **Portugal Digital Week**, uma iniciativa da ACEPI. Durante esta semana decorrem diversas atividades, entre elas o Estudo da Economia Digital, que conta com dados do .pt; o Portugal Digital Summit, que conta com oradores convidados pelo .PT, um painel organizado pelo .PT e um stand do .PT na área de exposição; e os Prémios ACEPI Navegantes XXI que contam com 3 categorias apoiadas pelo .PT: Melhor Site .pt, Melhor Site Escola/Sitestar.pt e Melhor App for Good.

A **Iniciativa Portuguesa do Fórum da Governação da Internet** é uma plataforma nacional de diálogo que reúne todos os *stakeholders*, públicos e privados, a academia, a comunidade técnica da internet e a sociedade em geral para informar, refletir e debater de forma aberta e interativa, como deve ser governada a internet, tema cada vez mais relevante nos panoramas nacional e internacional. Havendo interesse dos parceiros envolvidos em manter a organização desta iniciativa, o .PT mantém o compromisso do seu apoio. Nesta linha, manteremos ainda o patrocínio da iniciativa europeia, que anualmente antecede o IGF, o EuroDIG.

Contencioso e Propriedade Industrial

O .PT continuará a acompanhar de perto a produção legislativa nacional e europeia em todas as matérias relevantes para sua atividade, mantendo a iniciativa “oquedizalei.pt”, que consiste na elaboração de sumários sobre novos diplomas legais, decisões jurisprudências ou artigos técnico-jurídicos de interesse e na sua divulgação junto dos colaboradores e dos *stakeholders* interessados. A par, continuaremos a elaborar notas informativas de teor prático e objetivo, especificamente direcionadas às diferentes áreas funcionais do .PT.

Acompanharemos o processo de implementação do Digital Services Act (DSA), um pacote legislativo que pretende atualizar o quadro jurídico comunitário relativamente ao funcionamento dos serviços digitais no espaço europeu, e que, entre outras matérias, prevê clarificar e enquadrar a qualificação e as responsabilidades dos registries relativamente ao tratamento de conteúdos ilegais online. Nesta medida, trabalharemos na análise e execução das novas disposições legais aplicáveis, acompanhando os desenvolvimentos jurisprudenciais e doutrinários, e definiremos em conformidade a abordagem estratégica do .PT relativamente ao tratamento destes conteúdos.

Aguardam-se os novos desenvolvimentos sobre o processo de revisão da Diretiva (UE) n.º 2016/1148, comumente conhecida por Diretiva NIS, e antecipando-se um especial impacto sobre o sector das infraestruturas digitais, o .PT na qualidade de operador de um serviço essencial neste sector, à luz do disposto na Lei n.º 46/2018, de 13 de agosto, acompanhará atentamente as alterações que venham a ser operadas nesta

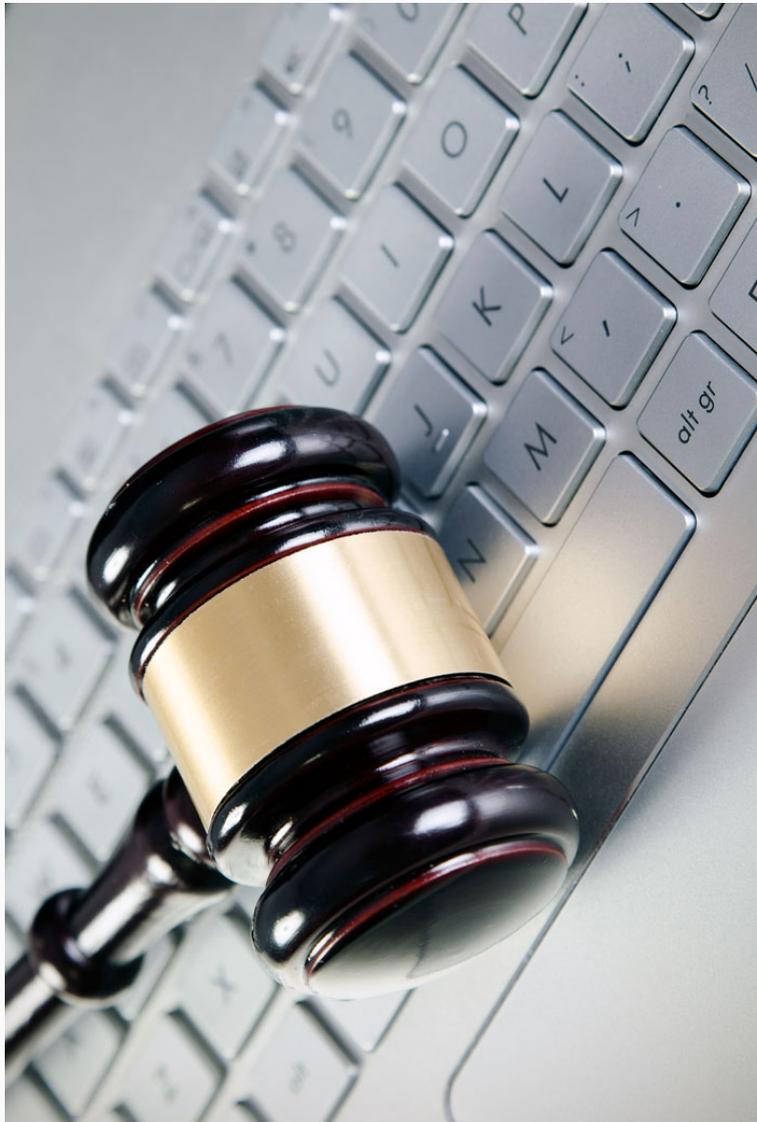
matéria, considerando as orientações das autoridades competentes e assegurando a implementação das medidas e iniciativas que a este respeito se afigurem necessárias.



Procurando otimizar o modelo sobre o qual assenta o tratamento dos dados em .PT e tendo presente a singularidade e relevância desses dados, que integrados com outros de cariz estatístico conferem uma visão muito significativa sobre o cenário digital nacional, concretizaremos o protocolado com o Instituto Nacional de Estatística (INE), cuja principal finalidade é a criação de correlações entre as informações de que o INE dispõe e o conjunto de dados detidos pelo .PT, maximizando a sua utilidade e disseminando-os junto da comunidade (academia, empresas e cidadãos).



Contencioso e Propriedade Industrial



À semelhança do trabalho desenvolvido durante 2020, permaneceremos focados no estabelecimento e reforço de parcerias com as autoridades nacionais, como seja o CNCS, a DGC e a ASAE, fomentando uma cooperação estreita e o desenvolvimento de sinergias que melhorem e facilitem o cumprimento eficaz das incumbências das partes envolvidas.

No estrito cumprimento dos princípios da transparência e publicidade que regem a nossa atividade, publicaremos para consulta de todos os interessados a abordagem e o procedimento subjacente à elaboração das políticas do .PT (*policy making*) mediante a disponibilização *online* de uma *factsheet* sobre o tema.

Continuaremos a acompanhar os processos de contencioso civil ou penal, assim como as ações a decorrer em centros de arbitragem nacional ou internacional em que o .PT seja parte, ou mero interessado. Acautelaremos ainda a gestão da carteira de registos de marcas e outros direitos de propriedade industrial constituídos ou a constituir.

Comunicação

Este ano o desafio a este nível é dar continuidade ao trabalho de posicionamento da marca .PT, fazendo-a chegar a quem ainda não a conhece. Para o efeito, iremos apostar numa estratégia de comunicação que irá incidir nos canais digitais (redes sociais, sites, etc). No *benchmarking* realizado junto de outros registries, constatou-se que algumas das campanhas com maior impacto foram as que contaram com influenciadores. Assim, será equacionado o recurso a influenciadores em áreas específicas, como por exemplo a cibersegurança ou o *personal branding* (criação de sites pessoais). O objetivo é aumentar a notoriedade do .PT em diferentes públicos alvo.

No que diz respeito ao site dns.pt, em 2020 integrámos um *marketplace* de registrars, que continuará a ser atualizado este ano. Será, ainda, implementada uma sugestão inteligente de domínios no site, prosseguindo exemplos de outros registries.

Em 2020, o .PT lançou um blog – o Barra Barra – e uma app. Este ano o desafio é dinamizar estas duas plataformas, nomeadamente através da publicação de conteúdos úteis para o nosso público.

Ainda no âmbito da notoriedade do .PT, e daquilo que são as suas competências, pretendemos desenvolver um pacote formativo que incluirá temáticas relacionadas com a nossa atividade. Aqui realizaremos formações *in-house*, mas também em parceria com outras entidades, privadas (ex. registrars) e/ou públicas (ex. Universidades).

O .PT envia, quinzenalmente, uma newsletter aos seus registrars. Em 2021 a newsletter sofrerá algumas alterações, indo ao encontro de algumas sugestões que fomos recebendo, nomeadamente: novo layout; criação de edição especial mensal em inglês com os *highlights* do mês, para envio aos registrars e parceiros internacionais; adição de uma agenda de eventos do setor (ex. CENTR, ICANN, IETF); e partilha de conteúdos de cariz mais técnico (por exemplo, provenientes do blog Barra Barra).



Continuaremos, também, a produzir factsheets bilingues periódicas sobre temas diversos, como sejam os principais resultados de estudos em que estejamos envolvidos, principais resultados de execução técnica e financeira quadrimestral, entre outros que se identifiquem como de interesse para a comunidade.

Comunicação

O restante trabalho a desenvolver, que possa não ser já identificável, irá replicar-se ao longo de todo o ano e estará centrado no desenvolvimento das campanhas, contactos com a imprensa e lançamento específico de iniciativas, produtos e serviços associados ao core do .PT e que, por esse facto, devam ser objeto de divulgação generalizada.

Eventos

Na área dos eventos promovidos pelo .PT, e para além daqueles que são enquadráveis nas iniciativas de Inclusão Digital, iremos focar-nos essencialmente na Conferência do .PT. À semelhança de anos anteriores, o .PT propõe-se novamente a realizar uma conferência para debater assuntos de interesse para a nossa comunidade, mas também para o público em geral. "A internet desconfinada" dará o mote para este evento, que debaterá temas como segurança, saúde e finanças, numa perspetiva de futuro.

Focar-nos-emos ainda na participação, enquanto patrocinadores, dos emblemáticos Estoril Open e Volta a Portugal em bicicleta, ambos ex-libris do desporto nacional e internacional e que, por isso mesmo, também eles, tal como o .PT, são meios de projeção do país a nível nacional e internacional.



Cooperação

A natureza jurídica do .PT acompanhada pela sua gestão multiparticipada e por aquilo que são os princípios plasmados nos seus Estatutos, constituem fundamento bastante para parte considerável da atividade da organização ter na sua base um trabalho fruto da colaboração com terceiros, sejam eles os associados FCT, DECO e ACEPI, seja qualquer entidade do Conselho Consultivo, seja, por fim, todos aqueles que chegam até nós com projetos e iniciativas enquadráveis no nosso âmbito de ação.

Manteremos a nossa especial relação com os congéneres oriundos dos países da CPLP, também via Associação **LusNIC** - associação dos ccTLD's falantes de língua portuguesa, atualmente presidida pelo .PT. Destaca-se em 2021 a adoção de um novo Plano de Atividades e Orçamento para o biénio 2021-2022 que, não descurando as ações e atividades previstas no instrumento de gestão anterior, essenciais à concretização dos objetivos estratégicos da LusNIC, pretenderá introduzir maior dinamismo e interação entre os vários associados e entre estes e a comunidade cibernética de falantes de língua

portuguesa. Nesta ótica, o .PT manterá o seu papel de dinamizador, prevendo-se o apoio, formação técnica, desenho de políticas e, de forma genérica, a criação de sinergias na área do DNS e da segurança e resiliência dos sistemas de suporte. Manteremos a gestão técnica e administrativa do ccTLD .gw e a cooperação estreita com a Guiné-Bissau no processo da possível transição da gestão do seu domínio de topo. Continuaremos a garantir a prestação do apoio protocolado com Moçambique e Angola que, entre outras atividades, implicará a realização de ações de formação e o acompanhamento do processo de dinamização dos respetivos ccTLD's.

Para além-fronteiras a nossa colaboração estende-se ainda na representação, como membros ou/e participantes em grupos de trabalho, em organismos como o CENTR, ICANN, via ccNSO e no apoio ao GAC, representado a nível nacional pela FCT, EuroDIG, IGF, DNS-OARC e RIPE NCC.



O .PT manterá a sua representação no **Museu das Comunicações**. O espaço do .PT foi renovado no final do ano passado, passando agora a marcar presença na exposição permanente do Museu. Com esta parceria, o .PT é reconhecido como um marco na história das comunicações em Portugal.

No âmbito da colaboração com o **Centro Nacional de Cibersegurança**, o .PT será novamente parceiro da Conferência Anual de Cibersegurança, C-DAYS, que é, cada vez mais, um momento marcante em Portugal para o debate entre decisores, profissionais, investigadores, estudantes e a sociedade civil das temáticas ligadas à cibersegurança através de diferentes pontos de vista: estratégico, operacional e técnico.

Nota para o envolvimento que continuaremos a ter, na veste de entidade imparcial e tecnicamente credível, no alojamento e manutenção técnica das plataformas de suporte às iniciativas formalizadas via “Memorando de Entendimento: Ofertas Legais” e “Acordo Streaming Live”. Em ambos os casos, a colaboração decorre da parceria, já iniciada em 2013, com a **Inspeção-Geral das Atividades Culturais**.

Na senda do sucesso das campanhas de divulgação do selo de acreditação de websites **CONFIO**, que resulta da parceria .PT/ACEPI/DECO e tem na sua génese a criação de mais confiança no consumidor, e com o propósito de continuar a alargar a sua abrangência e penetração no mercado, iniciaremos o processo de acreditação de Agentes de Venda CONFIO, o qual assentará na análise do cumprimento de critérios de capacidade técnica, eventuais conflitos de

interesse, conhecimento do mercado e público-alvo e interesse comprovado para o selo “CONFIO”.

Volvidos 5 anos do arranque da iniciativa “CONFIO” e perante o aumento significativo do número de selos atribuídos, impõe-se uma atualização das funcionalidades ao dispor dos titulares dos websites acreditados, pelo que teremos uma plataforma de registo e acreditação do selo “CONFIO” renovada e reajustadas às necessidades dos utilizadores. Faremos, ainda, uma revisão sobre toda a documentação institucional relacionada com a acreditação do selo, designadamente o respetivo Regulamento e Código de Conduta, mas também uma atualização global dos conteúdos disponíveis no site www.confio.pt, garantindo ao público interessado o acesso permanente a toda a informação relevante.

No que diz respeito à divulgação do selo CONFIO, e para chegar a um público mais alargado, apostaremos numa campanha de email marketing e numa campanha de outbound. Por outro lado, este ano o selo CONFIO celebra 5 anos de existência, pelo que desenvolveremos um plano de ação comemorativo da data.

O .PT é associado da **APDC** e participa anualmente no Diretório Global das TIC, agora designado de Portal Directions® e realizado em parceria com a IDC. Enquanto associado, o .PT poderá participar nas iniciativas organizadas pela APDC, como sejam eventos, newsletters ou formações.

Responsabilidade social

Mais uma vez o .PT chama a si o apoio a ações que, estando fora do seu direto âmbito estatutário, se considera dever acolher pela sua reconhecida e relevante função social.

Assim, apoiaremos com um patrocínio a **Corrida Terry Fox, da Liga Portuguesa Contra o Cancro**. Ao longo dos últimos 20 anos, a Liga Portuguesa Contra o Cancro tem financiado as Bolsas Terry Fox, para investigação científica no âmbito do cancro.

Em 2020, no Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, duas dezenas de organizações, entre elas o .PT, assinaram o **Pacto Contra a Violência**, que visa a formalização de uma rede de entidades que colaboraram com o Gabinete da Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade, e com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género, na mobilização de respostas de urgência e suporte ao trabalho das estruturas da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), no contexto da pandemia COVID-19. Este ano acompanharemos as ações desenvolvidas neste âmbito.

Sob o mote “**Todos diferentes, todos digitais**”, o .PT levará a cabo um projeto de responsabilidade social e de inclusão digital, que consistirá na oferta de equipamento informático a uma associação de crianças com deficiência, para facilitar o seu acesso ao mundo digital.

Este ano, voltamos a alargar o nosso apoio a instituições que orientam a sua atividade à **defesa e proteção de animais abandonados**, e cuja sobrevivência e sustentabilidade é conhecida como sendo particularmente deficitária.

O .PT assumiu o **Compromisso Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030**. Para estarmos na linha da frente da concretização de uma agenda pela sustentabilidade teremos de trabalhar como um todo. Com esta ambição Lisboa lançou então o Compromisso com uma agenda ambiciosa para a próxima década, sob o mote ESCOLHE EVOLUIR: 2030 medidas para 2030. Responsabilidade social e sustentabilidade são áreas em que o .PT marca presença efetiva, cumprindo o papel essencial que cada entidade deve ter no futuro do planeta e das gerações futuras.



Estudos

No sentido de melhoria contínua dos serviços e da atividade em geral do .PT, promovemos a realização de uma série de estudos que nos fornecem um conjunto de dados objetivos e credíveis e que, posteriormente, servem para desenhar estratégias ou políticas internas ou, simplesmente, acabam por se constituir como valiosos instrumentos de diagnóstico.

O primeiro exemplo é o Estudo Anual da Economia Digital (ACEPI/IDC Portugal). Este estudo é apresentado durante a Portugal Digital Week e conta com dados sobre o .pt, como por exemplo a percentagem de empresas que utiliza sites registados em .pt e motivos para o fazer.

Referência ainda para a edição anual do estudo de satisfação de clientes e parceiros, realizado em parceria com a Marktest, que tem por objetivo avaliar o desempenho e posicionamento do .PT através da recolha de indicadores relevantes que nos permitem incorporar e antecipar continuamente melhorias ao serviço que prestamos.



Gestão de Pessoas

2021 afigura-se um ano exigente, repleto de desafios e enormes concretizações que serão conduzidos e materializados por uma equipa altamente qualificada, competente, motivada e comprometida com a missão, visão e valores do .PT, contribuindo de forma clara e diferenciadora para a estratégia e prossecução das atribuições do .PT.

A atração, retenção e gestão de pessoas é assumida como um espaço estratégico de grande relevância, mantendo-se o foco, para os próximos anos, no enriquecimento que resulta da aposta nas nossas pessoas com novos talentos e jovens empreendedores. Inovação e transformação manter-se-ão como palavras chave para 2021.

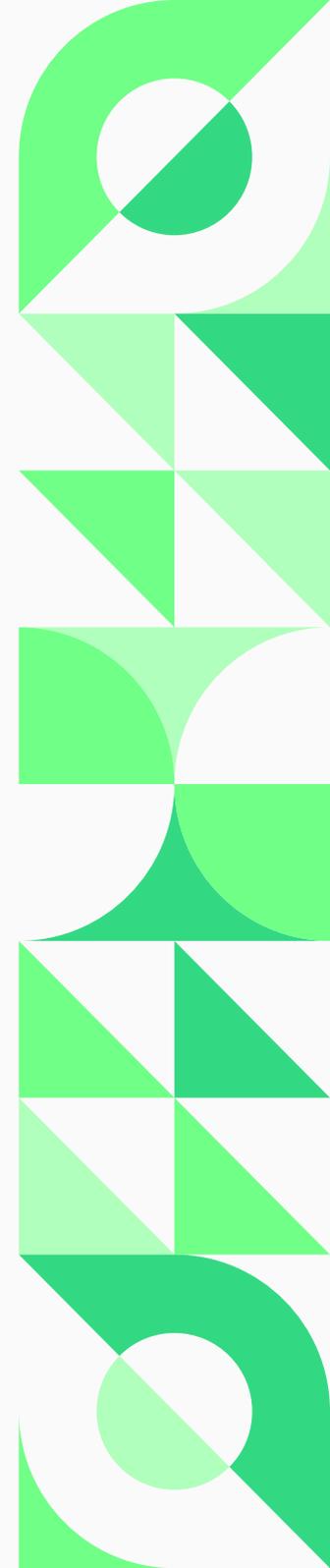
As políticas de recursos humanos, flexibilidade, teletrabalho e mobilidade adquiriram uma importância acrescida dado o contexto vivido em 2020 e as lições aprendidas, devem traduzir-se em novas formas de gestão.

Reconhecendo a importância das nossas pessoas, a consolidação do novo modelo de gestão de pessoas, implementado em 2020, merece especial enfoque. Trata-se de um modelo assente em cinco dimensões - valores do .PT, kpi's estratégicos; kpi,s da função, competências chave e projetos transversais, um modelo mais colaborativo, desenhado com os contributos da equipa, torna os processos de gestão de pessoas mais ágeis e eficazes, promovendo a atração e retenção de talento. Este modelo foi desenhado com o propósito de aumentar a performance e o engagement organizacional, alinhados com a estratégia e cultura .PT. Tem ainda como função a divulgação

dos percursos de carreira e o reconhecimento do desempenho das nossas pessoas, promovendo a equidade e transparência, reforçando a motivação, autonomia e pertença .PT. Com este novo modelo pretende-se ainda potenciar a troca de experiências e melhorar a comunicação e cooperação intra e inter equipas, promover a participação coletiva na missão e estratégia do .PT, com respeito e responsabilidade, desenvolvendo a confiança, segurança e o sentimento de pertença.



Manteremos a aposta na comunicação interna, mantendo de forma prioritária a nossa equipa atualizada, através de um conjunto alargado de canais internos de comunicação e informação, promovendo a participação e a comunicação entre pessoas e dando continuidade à estratégia desenvolvida em 2020, nomeadamente através da disponibilização de plataformas tecnológicas de comunicação e na manutenção do clipping diário e semanal.



Gestão de Pessoas

Relativamente à comunicação externa apostaremos, em 2021, na divulgação da nossa política de employee experience e employee value proposition, promovendo a atração e retenção do talento, nomeadamente através da criação de uma página no nosso site para o efeito.

Para além de outras medidas de promoção do espírito de equipa, manteremos a participação na B2Run, que a par do sucesso do evento tem-se vindo a revelar de grande importância no fortalecimento do espírito de equipa e motivação, contribuindo para o equilíbrio entre a mente e o exercício físico.

Na inovação tecnológica o foco incide na atualização, consolidação e manutenção das plataformas tecnológicas de suporte à gestão de pessoas, nomeadamente através de Novo Portal Web de gestão de assiduidade e férias, consolidação da nova versão do ERP Primavera, otimizando e agilizando a gestão dos processos, e ainda através da manutenção das plataformas de comunicação interna.

Mantém-se a aposta na transformação do capital humano, assumindo o compromisso com a formação contínua, atualização e desenvolvimento das nossas pessoas, através de um modelo de formação inovador com diferentes modalidades e experiências. Este modelo de formação recai no desenvolvimento de competências digitais, soft skills e hard skills, mas também em experiências direcionadas para programas de práticas simples que poderão ser integradas no dia-a-dia de cada um, ajudando a desenvolver uma perspetiva de vida mais resiliente. Outra

novidade deste novo modelo é o desenvolvimento de ações de formação para o exterior, ministradas por colaboradores internos do .PT em temáticas relacionadas com o registo e gestão de nomes de domínio e segurança.

Em 2021 daremos ainda continuidade à renovação do compromisso de apoiar o desenvolvimento de programas de estudo tecnológicos e trabalhos inovadores em termos de DNS através de parcerias de cooperação realizadas com algumas universidades no âmbito de licenciaturas, mestrados e doutoramentos.

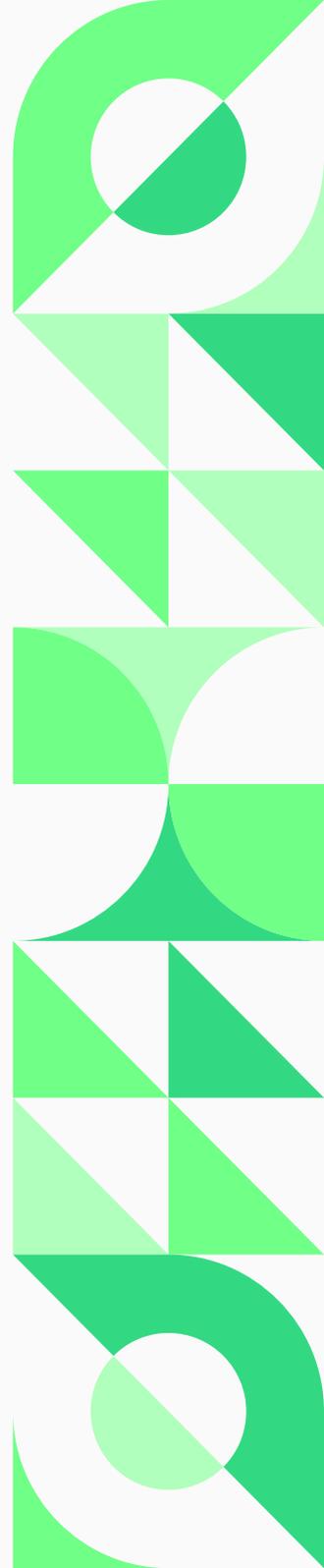


Gestão de Pessoas

A saúde, bem-estar e segurança das nossas pessoas mantêm-se no centro das nossas preocupações, matérias estas operacionalizadas através de processos informativos com vista a promover as boas práticas de estilos de vida conducentes à saúde e ao bem-estar. Daremos ainda continuidade à manutenção das medidas no âmbito da segurança, saúde e higiene do trabalho e das medidas de autoproteção, associadas a metodologias de prevenção que visam garantir a segurança, saúde e bem-estar das nossas pessoas no espaço .PT e a resposta adequada à proteção de pessoas e edifícios.

Continuaremos a contribuir e a promover, junto da equipa, a responsabilidade social ambiental através da promoção de práticas de preservação do meio ambiente, como a redução do consumo energético, de impressões, reciclagem, na utilização de materiais e disponibilização de equipamentos do novo espaço .PT.

Outro grande desafio para 2021 é o acompanhamento e participação nos trabalhos de preparação e mudança para o novo espaço .PT, assegurando a implementação das medidas no âmbito da segurança, saúde e higiene do trabalho e das medidas de autoproteção e planos de resposta a emergências adequadas à futura sede do .PT. Assume-se ainda o compromisso de assegurar as condições adequadas para o desenvolvimento e cumprimento das tarefas do capital humano do .PT, num ambiente descontraído, sociável e saudável, de acordo com os princípios gerais de prevenção, da cultura organizacional, da organização do trabalho, contribuindo para aumentar a motivação e desempenho dos colaboradores.



Nova Sede do .PT – Barra Barra

A Nova Sede do .PT, o Edifício Barra Barra constitui um dos grandes empreendimentos levados a cabo pela Associação DNS.PT, que dotará o domínio de topo de Portugal, com mais de 30 anos da sua primeira sede património próprio.

No âmbito das grandes opções estratégicas que a Direção do .PT foi mandatada pelos seus associados a concretizar, o Barra Barra cujas obras de projeto, arquitetura, licenciamento e remodelação se iniciaram em 2017, tem a sua inauguração prevista para o ultimo quadrimestre de 2021, constitui o projeto mais relevante e transversal a todas as áreas da organização e que mais recursos, humanos, técnicos e financeiros, alocará durante o ano 2021.

O Barra Barra é uma oportunidade de desenvolvimento de novos projetos e afirmação do ecossistema digital .PT. Este novo edifício foi pensado como um espaço físico que reflita esta dinâmica e cultura do .PT como um ator agregador de um ecossistema digital constituído por um conjunto denso, diversificado e dinâmico de parceiros e stakeholders.

Também este grande desígnio do .PT não ficou alheio à situação pandémica COVID19 que atravessamos e nesta sequência o espaço de trabalho foi pensado para funcionar como um verdadeiro “Hub/Lab Digital” do .PT, um espaço de motivação para as pessoas que desempenham as suas funções no .PT e aberto ao exterior e a todos os que dele queiram usufruir. Deverá ser um verdadeiro espaço de experimentação de novos projetos, serviços e conceitos no âmbito da transição digital que o país e o mundo atravessam, em todas as suas vertentes, como sejam a cibersegurança, confiança on-line, desenvolvimento de competências digitais, empreendedorismo económico e social, internacionalização.

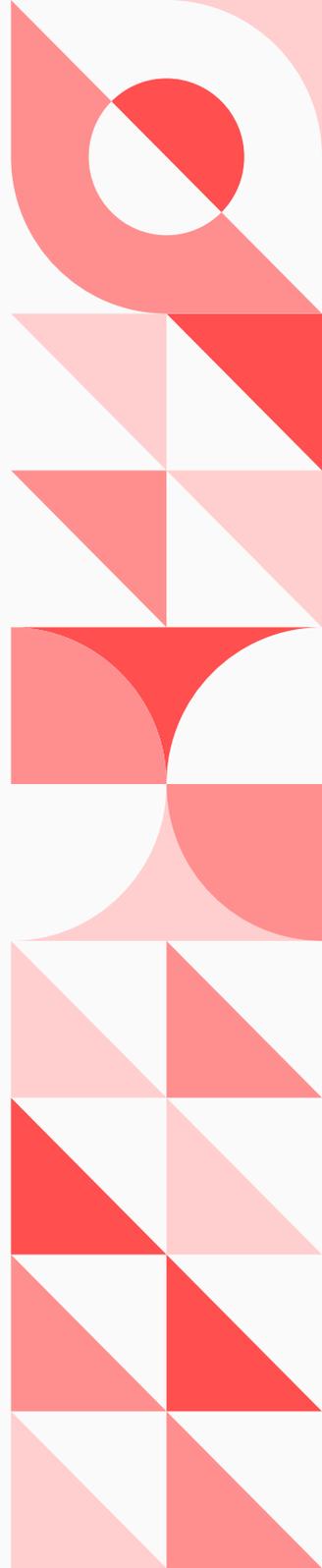
Gestão Financeira e Orçamento

O Plano de Atividades constitui-se como principal instrumento de gestão anual na condução das atribuições e estratégia definidas para o .PT. O suporte financeiro das suas diferentes iniciativas, encontram sustentação financeira no Orçamento de 2021, o qual evidencia um claro reforço da execução das linhas de atuação estruturantes já iniciadas em anos anteriores, e que, sucintamente, se elencam:

Rendimentos resultam, maioritariamente, da atividade core do .PT, relativa ao registo e manutenção de nomes de domínio. Mantendo-se uma previsão de crescimento da receita de 3%, que tendo por referência os resultados positivos alcançados nos anos anteriores, incorpora a uma clara desaceleração, resultante da incerteza do atual contexto de pandemia que se antecipa para 2021. Foram ainda consideradas as receitas geradas pelo selo Confio.PT, pelas iniciativas de Cooperação e Inovação, nomeadamente, pela gestão do ccTLD de .GW e as fontes alternativas de financiamento europeu, no âmbito do programa CEF Telecom, que, nos últimos 2 anos, têm vindo a financiar parte significativa dos encargos associados à implementação do Centro de Operações de Segurança no .PT (PTSOC).

No que diz respeito ao Funcionamento, o Orçamento é apresentado por grupos macro de despesa, destacando-se em 2021 as seguintes rubricas:

- **Gestão da Infraestrutura** – considera toda a infraestrutura tecnológica e serviços críticos de suporte à atividade do .PT, destacando-se pelo impacto financeiro e funcional, o *datacenter* e a gestão da infraestrutura tecnológica do .PT, o licenciamento e evolução do sistema core, o callcenter e a solução de disaster recovery;
- **Capacitação e Inclusão Digitais** – com consagração orçamental desde 2018, esta natureza vê reforçado o apoio a um conjunto de ações dirigidas à capacitação e inclusão digitais às quais estão associadas muitas das iniciativas da responsabilidade do INCoDe.2030, em especial, nas áreas da inclusão e investigação, respetivamente, eixos I, III e V; mas também as decorrentes da coordenação material resultantes da organização de eventos-chave da presidência do Conselho da União Europeia (PPUE), a que o .PT se associa, e que decorrerá no primeiro semestre de 2021;
- **Quotizações** – decorre da específica natureza da atividade do .PT e dos compromissos assumidos com entidade nacionais e internacionais, que visam a representação do domínio de Topo de Portugal, o desenvolvimento da atividade e a partilha de conhecimento e boas práticas, com destaque para o CENTR, ICANN e ARBITRARE;



Gestão Financeira e Orçamento

- **Divulgação** – inclui todos os materiais marketing e promoção do .PT, as iniciativas com os parceiros de negócio, bem como a participação em eventos de relevo nacional, com elevada projeção para o .PT.
- **Manutenção e Assistência Técnica** – corresponde aos serviços de suporte e de manutenção necessários ao funcionamento de aplicações e sistemas, nomeadamente plataformas core de negócio, ERP, serviço de email, gestão documental, atualização de software

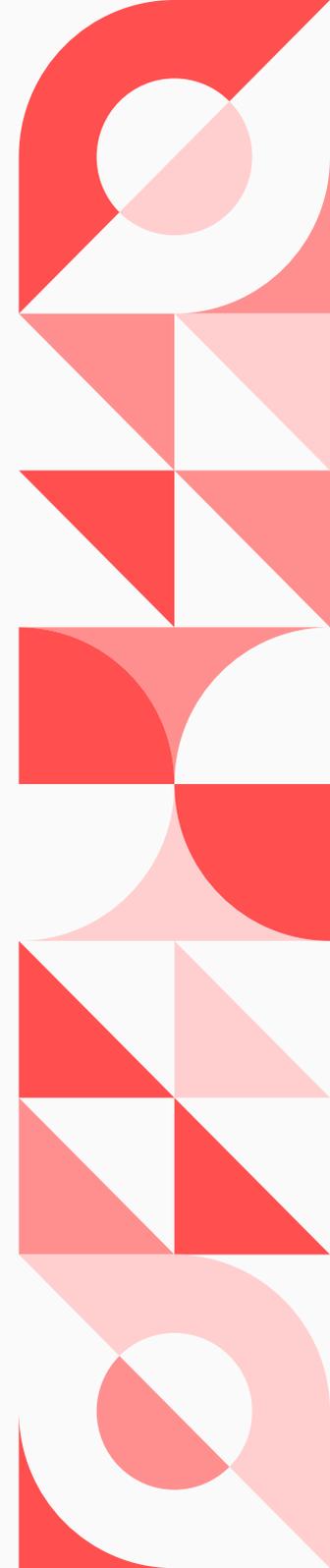
O Investimento previsto destina-se, maioritariamente, à conclusão das obras de reabilitação e preparação tecnológica da nova sede do .PT – Barra Barra - bem como ao desenvolvimento e implementação de novas soluções tecnológicas.

O Orçamento do .PT para 2021, apresenta-se equilibrado e adequado aos ambiciosos objetivos inscritos neste Plano de Atividades e alinhado com as grandes linhas estratégicas definidas para o período de 2020-2023.

Gestão Financeira e Orçamento

Uni. Euros

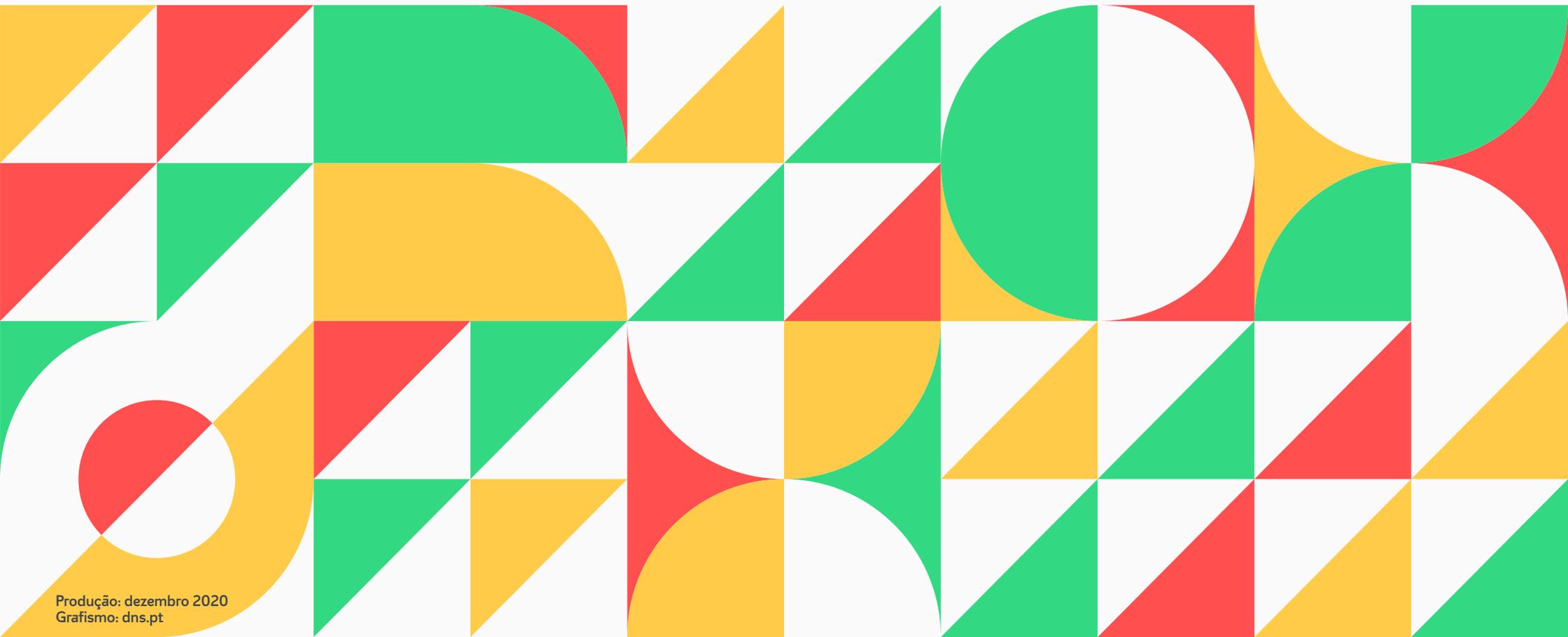
ORÇAMENTO	.PT	SOC	Total
Rendimentos	3 356 600	22 500	3 379 100
Funcionamento	3 164 535	61 434	3 225 969
Capacitação e Inclusão Digitais	491 800		491 800
Comunicações	35 686		35 686
Deslocações	62 119		62 119
Divulgação	143 200		143 200
Formação	13 400	6 220	19 620
Gastos Operacionais	79 395		79 395
Gestão da Infraestrutura	902 764	29 575	932 339
Manutenção e Assistência Técnica	112 850		112 850
Outros gastos	28 206		28 206
Patrocínios	40 500		40 500
Quotizações e Responsabilidade Social	123 460		123 460
Remunerações e outros gastos com pessoal	1 046 794	25 639	1 072 433
Rendas e Alugueres	60 028		60 028
Sede //	24 334		24 334
TOTAL (RENDIMENTOS - FUNCIONAMENTO)	192 065	-38 934	153 131
INVESTIMENTO	1 284 960		1 284 960
Equipamento e Software Informático	144 960		144 960
Outro Imobilizado	390 000		390 000
Terrenos e Edifícios	750 000		750 000



Acrónimos

- **.PT** – Associação DNS.PT
- **.pt** – Country code top-level domain de Portugal
- **ACEPI** – Associação da Economia Digital
- **ANPRI** – Associação Nacional de Professores de Informática
- **APDC** – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações
- **APPDI** – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão
- **ARBITRARE** – Centro de Arbitragem de Propriedade Industrial, Nomes de Domínios, Firmas e Denominações
- **ASAE** – Autoridade de Segurança Alimentar e Económica
- **CENJOR** – Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas
- **CCP** – Confederação do Comércio e Serviços de Portugal
- **ccNSO** – Country Code Names Supporting Organization
- **ccTLD** – Country code top-level domain
- **CEF** – Connecting Europe Facility
- **CENTR** – Council of European National Top-Level Domain Registries
- **CERT.PT** – serviço integrante do CNCS que coordena a resposta a incidentes envolvendo entidades do Estado, operadores de serviços essenciais, operadores de Infraestruturas Críticas nacionais e prestadores de serviços digitais
- **CNCS** – Centro Nacional de Cibersegurança
- **CNPD** – Comissão Nacional de Proteção de Dados
- **CPLP** – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa
- **DNS** – Domain Name System
- **DNS - OARC** – DNS Operations, Analysis, and Research Center
- **DNSSEC** – Domain Name System Security Extensions
- **DECO** – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor
- **DGC** – Direção-Geral do Consumidor
- **DGE** – Direção Geral da Educação do Ministério da Educação
- **DPIA** – Data Protection Impact Assessment
- **ENH** – Empresa, associação ou sucursal na hora
- **EuroDIG** – Pan-European dialogue on Internet governance
- **ERP** – Enterprise Resource Planning
- **FCCN** – Fundação para a Computação Científica Nacional
- **FCT** – Fundação para a Ciência e a Tecnologia
- **GAC** – Governmental Advisory Committee
- **gTLD** – Generic top-level domain
- **IANA** – Internet Assigned Numbers Authority
- **ICANN** – Internet Corporation for Assigned Names and Numbers
- **IETF** – Internet Engineering Task Force
- **INCoDe.2030** – Iniciativa Nacional Competências Digitais e.2030
- **INE** – Instituto Nacional de Estatística
- **ISCTE** – Instituto Universitário de Lisboa
- **IGF** – Internet Governance Forum
- **LusNIC** – Associação de ccTLD's de Língua Portuguesa
- **MAP Virtual Week** – Montepio Acredita Portugal Virtual Week
- **MUDA** – Movimento pela Utilização Digital Ativa
- **Nome de Domínio** – Sequência alfanumérica que corresponde a um endereço numérico na internet e que se encontra à esquerda do domínio de topo (por exemplo .pt), separado do mesmo por um ponto. Também designado de domínio de segundo nível.
- **OberCom** – Observatório da Comunicação
- **PAP** – Prova de Aptidão Profissional
- **PMEs** – Pequenas e Médias Empresas
- **RDAP** – Registration Data Access Protocol
- **Registrant** – pessoa singular ou coletiva que assume a titularidade do nome de domínio
- **Registrar** – pessoa coletiva que presta serviços de registo e gestão de nomes de domínio, devidamente acreditado pela Associação DNS.PT
- **Registry** – entidade responsável pelo registo, gestão e manutenção de um domínio de topo. O registry do domínio de topo correspondente a Portugal .pt é a Associação DNS.PT
- **RIPE NCC** – RIPE Network Coordination Center
- **RGPD** – Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados
- **RNPC** – Registo Nacional de Pessoas Colectivas
- **SIGA** – Sistema de Informação e Gestão Administrativa
- **SOC** – Centro de Operações de Segurança
- **TaC** – Together against Cybercrime
- **TLD** – Top Level Domain

dns.pt
dnssec.pt
facebook.com/dns.pt
pt.linkedin.com/in/dnspt



Produção: dezembro 2020
Grafismo: dns.pt